

Sessão 1

Envelhecimento

003

REPRESENTAÇÕES E PAPÉIS SOCIAIS DO IDOSO. *Camila Rosa de Oliveira, Tatiana Quarti Irigaray, Regina Orgler Sordi, Odair Perugini de Castro (orient.) (UFRGS).*

As representações sociais são formas de conhecimento socialmente elaboradas que permitem a interpretação da realidade cotidiana. Os papéis sociais são formas de comportamentos socialmente definidos. O objetivo deste estudo foi identificar as novas representações e papéis sociais dos idosos pós-modernos. A amostra contou com 70 idosas da Universidade para a Terceira Idade (UNITI/UFRGS). Utilizaram-se dois questionários com questões abertas, que investigavam os papéis sociais desempenhados antes e depois de ingressar na UNITI, a maneira como ocorreram as mudanças de papéis sociais, a significação e a representação social da velhice. Os dados foram submetidos à análise qualitativa (Bardin, 1979). Os resultados revelaram que, antes de ingressar na UNITI, os papéis desempenhados restringiam-se aos de dona-de-casa, sentimentos de tristeza, poucas amizades e pobreza na interação social e cultural. Após entrada na UNITI, os papéis sociais assumidos foram os de espaços de trocas de experiência com e no grupo, interesse em estudar e compartilhar de novos conhecimentos, aumento da auto-estima e a descoberta de um novo sentido de vida. Estas mudanças ocorreram a partir da construção de novos conhecimentos sobre velhice e uma melhor assimilação das perdas e ganhos característicos do envelhecimento. Neste estudo, a velhice foi representada como uma fase normal do desenvolvimento humano, caracterizada como um período de transformações, reflexões e administração de mudanças, estando relacionada à liberdade, à manutenção da autonomia e a realização de desejos antigos. Os resultados revelaram que o idoso, quando inserido em um contexto que permita e incentive a troca de experiências e aprendizagem, é capaz de assumir seu envelhecimento como um processo contínuo de reconstrução. (Fapergs).